



Um Mundo Fantástico

Dona Dulce tem 3 filhos: Kayki, Rayela e Lua. Kayki é o mais velho, ele tem 20 anos e esta na faculdade, Rayela tem 15 anos e está no ginásio, e Lua é a mais nova, tem 11 anos. Íris, a vizinha de Lua, é dona da biblioteca Cantinho de Luz, esse nome é porque Íris costuma dizer que ler é uma luz, que é muito importante ler. Íris gosta muito de Lua, ou melhor, de Lu. Lua, sua mãe e sua irmã foram ler livros na biblioteca assim que chegaram de um passeio, e Lu perguntou a Íris onde estavam seus livros preferidos: Escola de Magia. -No segundo corredor e na terceira prateleira. Respondeu Íris. Lua ficou tão distraída que nem percebeu sua irmã ir para a outra sessão de livros que era em outra sala.

Lua olhou e não viu sua irmã, ela ficou desesperada, começou a andar pela biblioteca olhando para os lados, andou até a outra sessão e encontrou sua irmã. Lua abraçou a irmã que pediu desculpa por sair sem avisar. Rayela levou Lua para a D. Dulce que estava conversando com Íris. Lua estava indo embora, e quando estava para sair Íris chamou ela bem alto, e deu um livro para Lua. -Toma Lu, eu vi como você gosta dos livros Escola de Magia então, toma. -Um livro da Escola de Magia, muito obrigada Íris, eu amei. Lua chegou a sua casa animada, foi à cozinha pegou um suco gostoso e sentou no sofá para ler o livro. - Pronto, agora eu posso ler o meu livro. Escola de Magia Ellen estava procurando o seu colar quando Miguel pergunta: -Ellen onde está o Leandro? -O Leandro, pra que quer saber? -Preciso falar com ele agora. É uma coisa muito importante que ele precisa saber. -Não sei onde ele está. -Vem comigo procurar ele. -Claro, mas aonde a gente vai procurar? -No Salão de jogos!!!! Falaram os dois em coro. -Ele adora jogar, deve estar lá. Falou Ellen com um sorriso no rosto. - Tomara, vamos. Eles Foram até o Salão de Jogos e quando chegaram, à porta estava trancada. Do nada Michael aparece por ali e começa a implicar com

Ellen e com Miguel. -Olha os perdedores. -Ninguém ta
Eles foram parar no pátio e não encontram Leandro,
falando com você Michael. Diz Miguel com cara de
mais viram Daniel e perguntaram se Leandro havia
quem não sabia o que estava fazendo. -Miguel segura
passado por ali... -Lua vem almoçar, a comida esta
minha mão. Ellen pega sua varinha e diz um feitiço
pronta! -Já vou mãe!!! Lua comeu, ficou satisfeita, e
que seu Tio havia lhe ensinado para ir para qualquer
disse: -Que delicia. Lua foi dormir um pouco, ela tinha
lugar: -Ptissem Petim, Ocos lopus nos leve ao pátio da
acordado muito cedo naquele dia para ir visitar seu tio
escota, agora!!!!!!!

que mora bem longe, em Guatin, no interior, viajar
cedo e voltar quase 2 horas deixou Lu muito cansada.
Para ela, acordar cedo e voltar tarde é muito difícil.
Sua mãe a acordou dizendo: -Filha, está passando um
filme muito legal na televisão, você não quer assistir?
-Não mãe. Lua não conseguiu voltar a dormir e então
resolveu ser levantar, logo depois um grupo de
crianças a chamaram para brincar. Eles pularam
corda, brincaram de amarelinha, pique bandeirinha,
pique pega e de pique esconde. Eles se divertiram
tanto que nem notaram a noite chegando. -O dia
passou de pressa, né gente? Disse uma menina
chamada Juliane. -É mesmo já esta na hora da
janta!!!! Falou Mariano. -Agora a gente não vai poder
brincar mais. Falou Ana bem desanimada.

-Tive uma idéia!!!!!! Disse Lua. Lua convidou os amigos para assistir DVD depois que todos jantassem, e todo mundo topou. Ela jantou e depois assistiu um DVD com seus amigos, quando eles foram embora, Lua conversou com sua mãe e depois foi dormir. A mãe de Lua arrumou a cama e ajeitou o travesseiro e depois Lua deitou e dormiu. -Boa noite filha. Disse dona Dulce. Quando Dona Dulce apagou as luzes e fechou a porta Lua desapareceu. A menina acordou num castelo estranho, era dia naquele lugar, Lua não podia ficar parada e começou a andar pelo castelo. - Que lugar é esse??? Perguntava-se Lua a cada passo que dava. Lua estava andando pelo castelo quando ouviu um barulho. Ela estava se aproximando de uma porta e algo a cutucou pelas costas. -

Aaaaaaaaaaaaaaaaa!!!!!!! -Calma calma! -Quem é você???? Perguntou Lua assustada.

-Eu sou o Frederico mais me chama de Fred. Disse um menino com cabelo meio loiro, meio castanho, com olhos azuis e, meio moreno. -Eu me chamo Lua. Respondeu docemente, mas com cara de quem tinha visto um fantasma. Eles conversaram um pouco e ficaram amigos. Fred disse a Lua com cara de riso: - Nossa você se assustou mesmo quando cheguei perto!!!! Em quanto ele ria, Lua se aproximou de uma janela e disse. -Olha só, tem alguém lá em baixo!!!!!! -É meu irmão, ele veio comigo aqui. Respondeu Fred confiante. -E o que você esta esperando, vamos sair desse lugar. Eles correram e chegaram ao irmão de Fred, e ele disse: -Lua, esse é meu irmão, ou melhor, um dos meus irmãos. -Você tem mais irmãos? -Claro, venha vou te mostrar. Só que tem um problema. - Qual? -Problema, que problema mano?????Falou o irmão de Fred. -Aqui tem várias estradas e eu não to lembrando qual é a estrada que leva a gente até a minha casa. Calma.

-Como é que é, cara eu to num lugar que eu não conheço com um bando de gente que não faço a mínima idéia de quem são e você me diz pra ficar calma. -Ta, eu vou dar um jeito. Disse Fred muito triste, mas tentando disfarçar. -Mano, lembra aquela pedra brilhosa que a gente achou perto de casa? - Lembro, por quê? -Eu a botei na estrada que leva a gente pra casa. -Genial, e se eu não me engano é aquela pedra ali, não é? -É sim, vamos embora. Eles correram o mais rápido que podiam e chegaram à casa de Fred. O irmão de Fred entrou correndo e quando Fred ia entrar Lua o chamou. -Fred, antes de a gente entrar eu queria te pedir desculpas por gritar com você. -Tudo bem. Vamos entrar. Fred abriu a porta e disse. - Lua, meus irmãos. -Puxa!!!!!!...Eles... Eles... -Eles o que Lua? Disse Fred com um jeito de quem já sabia o que Lua ia dizer. -Eles são muitos mesmo!!! -Que nada são apenas 10. -10!!! -É, vou lê apresentar eles. -Claro, quero muito conhecê-los. - Meninos venham cá!!!!!!!!!!!!!!!

-O menorzinho é o André, aquele que tava com a gente, o outro mais alto é o Roberto, o outro é o Antônio. -Olá. Disseram todos em conjunto. -Você não tem irmã não? -Tenho, são aquelas ali. -Ta vendo aquela menina alta ali? -Alta? O Antônio é mais alto do que ela. -Eu sei. Continuando aquela ali é a Giselle, a outra a Mariana, e por ultimo é a Alice. -Mano posso falar com você? Perguntou Roberto. -Claro, sem problema. Lua vai conversando com as meninas e daqui a pouco eu volto, ta? -Tudo bem. -Mano, a Lua é linda cabelos castanhos, longos, soltos, olhos cor mel, simpática você tem sorte em. -Roberto, eu encontrei a Lua no castelo, eu ainda não sei o que ela estava fazendo lá, qual é a família dela eu não sei nada. -Pergunta a ela. Falou Antônio. -Gente, eu não gosto da Lua, nem a Lua de mim, ta bom. Respondeu Fred muito bravo. Enquanto Fred conversava com os irmãos Lua se entendia com as meninas. -Lua, você tem sorte. Disse Alice. -Por quê? Perguntou Lu. -Por causa do Fred, ele tem cabelos castanhos tipo tigela, tem olhos azuis, é corajoso. Tudo de bom. -Eu não o conheço direito e ele não gosta de mim. -Como você sabe, olha ele

-Não são 10? -O que? -Seus irmãos não são 10? -São sim!!! -Então cadê o resto dos seus irmãos? -Há cabeça a minha, você deve estar falando do Eduardo, do Gabriel, da Daniela, e da Melissa. Mas eles gostam de ir pro campo com o papai pra ajudar ele e também pra ficar com a natureza. -Mas você disse que eram 10, falta um. -Aqui têm muito barulho, meus irmãos estão brincando na sala, vamos lá pra fora? -Vamos. Fred foi com Lua para o quintal e continuaram a conversa. -Eu sei, essa é a Laura só que há essa hora ela deve estar com o Christian. -Mas quem é Christian????? Perguntou Lu -Ora, namorado dela, o Christian é muito bonito, mas não gosta de sair ele fica sentado no quintal olhando as motos passarem, é muito esquisito. -E aí o que você estava fazendo naquele castelo? -É um castelo abandonado eu tinha ido brincar com meu irmão e resolvi olhar se avia alguma novidade, mas, e você? Perguntou Fred. -Não me lembro, eu só me lembro de ir dormir e acordar naquele castelo. Lua explicou tudo e ficou muito triste. -O que ouve? -Sinto saudades da minha família. -Como é a sua família???? -Muito diferente da sua, eu só tenho dois irmãos e você tem 10. -Tenho sorte, eu nunca me sinto sozinho, como se chama a sua mãe, e

os seus irmãos? -Minha mãe se chama Dulce, e Fred pensou um pouco e resolveu levá-la até um lugar minha irmã se chama Rayela. -Você disse que tinha que conhecia perto de uma cidade. -Esse lugar é dois irmãos e só disse um. -Esse é o Kayki meu irmão lindo!!! Falou Lua admirada. -É. Minha mãe me trazia mais velho.

quando eu era pequeno, também, eu tinha 5 anos, o Antônio devia ter 4 e há Laura 8. -Devia ser bom. -E era a gente era pequeno e não dava muito trabalho, aqui tinha um lago cercado por areia, tipo uma miniatura de praia. -Fred, me desculpa outra vez por gritar com você hoje de manhã. -Tudo bem Lu, posso te chamar assim???? -Pode. Lua distraída pisou em cima de um galho, e um cachorro chegou seguido por 6 crianças. -Olá. Falaram Fred e Lua um pouco assustados. -Oi. Respondeu um dos meninos. -Meu nome é Fred e essa é minha amiga Lua. -Meu nome é Felipe e esses são meus amigos, Junior, Emília, Frank, Paola e Talíta e aquele ali é o meu cachorro Tok. -Eu sou do Paraná, mas venho aqui quase sempre para ficar com meu avô. Falou Talíta. -Que Legal Talíta. Disse Lua. -Me chama de Talí. Eles ficaram amigos e Fred resolveu perguntar. -Vocês moram na cidade? - Sim, nós todos, e vocês? -Bom eu moro no campo, mas ela não. -Onde ela mora então? Eles explicaram tudo aos novos amigos, que resolveram ajudar. -Vamos a minha casa. Minha mãe preparou um lanche, e fez

vários sanduíches e vocês podem comer com a gente. Os seus irmãos sentiram o cheiro do presunto, da -Craro, assim nos contam mais. Disse Junior. -Val ser mortadela e do queijo, eles estavam com muita fome e muito bom. Falou Paula. -Craro, vai ser mesmo. - vieram correndo comer. Quando voltaram, Laura viu Craro??? Não é claro não? Corrigiu Lua. -O Junior que Roberto havia machucado a perna e estava troca o L pelo R e o R pelo L. Explicou Felipe. - mancando tentando disfarçar. Laura perguntou o que Desculpa, mas não posso andei muito para chegar havia acontecido. -Eu explico. Falou Giselle. -A gente aqui, minha mãe deve estar preocupada. Disse Fred. - estava brincando lá na floresta e tinha um buraco. Sua mãe deve estar fazendo comida porque já são 11 horas e 55 minutos. Disse Emília -Vocês não estávamos correndo atrás do Roberto e ele passou na entendem, eu tenho muitos irmãos, minha mãe não frente de uma moita e botou o pé dentro do buraco e tem muito dinheiro para comprar comida. No mínimo torceu. -Estão muito errados de não terem falado a gente come feijoada ou arroz, feijão e farofa. -Bom... comigo e sim escondido de mim. -Desculpa a gente Leve meus sanduíches para seus irmãos, assim terão Laura. Disseram todos juntos. -Mais uma coisa, a o que comer. Disse Felipe querendo ajudar. gente também tinha ido brincar lá na quadra da antiga Rapidamente ele foi a sua casa e embrulhou todos os escola e o André, a Alice e eu nos machucamos. Falou sanduíches, depois pegou uma sacola, botou os Giselle. -Se machucaram, como????? Perguntou sanduíches e Fred os levou para casa. Ao chegar à Laura, indignada. -O André tropeçou numa pedra casa de Fred, Laura disse ao irmão. -Fred, hossos grande e ralou o joelho, eu arranhei o braco na parede irmãos foram brincar e até agora não voltaram. -Ja e a Alice fez um machucado na mão com um espinho sel o que vai trazer eles de volta, mais só se estiverem de uma planta. Depois das explicações e os pedidos de perto. Fred abriu o saco com os sanduíches e colocou desculpa Lua e Laura resolveram trabalhar juntas em cima da mesa.

para fazer os curativos e dar os remédios. Logo anoiteceu e todos foram dormir, Fred pegou um cochonete e um travesseiro para dormir e deixou Lua

ficar com a cama. No meio da noite Fred acordou e não viu Lua, ele andou por toda parte e achou ela naquele lugar perto da cidade. -Lua, o que você está fazendo aqui????? -Sinto falta da minha família, dos meus amigos, da minha casa. -Não se preocupe. -Como não me preocupar, eu to sozinha aqui. -Mas você tem a mim. -É a nós. Uma voz veio de trás das arvores e apareceu Felipe com as outras crianças. -Valeu gente. Disse Lua mais animada. De repente um tipo de nave emite uma luz muito forte e faz todos desmaiarem. -O que aconteceu, onde eu estou? Disse Lua um pouco tonta. Lua se viu num lugar, com muitos computadores e coisas estranhas que ela nunca tinha visto. -Socorro, tem alguém aí????? Gritou Lua. Eu. Falou um menino, com roupas estranhas e cabelo com um tipo de gel. -Quem é você? Perguntou Lua tentando se levantar. -Não se mexa você ainda esta muito fraca. Falou ele. -Meu nome é Eduard Nevas Silva. Continuou o garoto. -Não precisava ser o nome todo, há, eu me chamo Lua. -Prazer por conhecê-la, e me chama de Edu. Respondeu gentilmente -Meus amigos desmaiaram e se machucaram você pode ajudar????? -Claro que posso. Ele apertou um botão e varias camas surgiram no meio do nada, então Edu

pegou todos e colocou em camas confortáveis, fez pequenos curativos e deu muitos remédios, passaram duas semanas e todos acordaram e pediram explicações a Lua e ao tal de Eduard. -Todos nós agradecemos por você ter cuidado da gente esse tempo, mais o que a gente ta fazendo aqui???

Perguntou Fred. -Desculpa, esqueci de me apresentar, sou Eduard, mais me chamem de Edu, eu preciso da ajuda de vocês aqui. -Da gente, cara, desculpa, mais nós não somos espiões, não temos super poderes, nem nada, por que a gente?????? Perguntou Felipe. Eu não escolhi, aqui é a cidade de Lonipólis, uma cidade abaixo da de vocês, paralela, aqui era um lugar muito bonito, todos eram felizes, até eu com meus pais, o rei e a rainha éramos felizes. -Então você é príncipe, isso explica o nome chique, mas não vejo nada de mal nisso. Disse Lua -E não tem mesmo, só que um dia perto do meu aniversário um homem muito mal chamado Délfim capturou os meus pais, todo mundo diz que é tolice tentar resgatá-los, mas eu preciso. Falou ele tão tristemente. -Amo muito meus pais e, depois todo mundo tem medo do bruxo Délfim, tudo é triste e eu não posso fazer nada. -Claro que pode, tem que ter confiança e acreditar nos seus

amigos, eles vão te ajudar. Falou Talí. -Não vão, eles tem medo de Délfim, falam que eu precisaria de um exercito de outro mundo, e eu levei a sério. -Então aquela nave com luz forte é sua??? Perguntou Paola. - Bem, vocês tão vendo que eu sou normal, como vocês, só que a tecnologia daqui é muito avançada. -Por isso essas coisas esquisitas??? Perguntou Frank -É. -Me diz uma coisa, aquela nave é sua sim ou não??? Disse Paola. -É do meu pai, eu vi vocês conversando e achei que poderiam me ajudar, como vocês confiam um no outro eu achei que poderia confiar em vocês. -Claro, concorda comigo não é Fred? Falou Lua botando a mão no ombro de Edu. -Pode sim. Respondeu Fred. -Mas, por que você usou aquela nave com luz forte???? Pergunto Frank. -Vocês iriam falar e me perguntar o que aconteceu, eu não tinha tempo para isso, a gente só pode ficar aqui hoje, amanhã a gente vai para outro lugar, ninguém pode ver vocês. -Vamos ter que passar a noite inteila sem sair daqui??? Perguntou Junior. - Não, vocês podem sair, só tomem cuidado com os guardas de Délfim. -Nós vamos te ajudar amanhã de manhã, já é noite. Falou Emilia. -Valeu. -Bom, daqui a pouco é noite, eu vou procurar algum lugar pra gente dormir. Falou Fred. -Mas, eu vou servir vocês, devem

usar roupas limpas e do nosso estilo para não serem reconhecidos, devem querer comida, quarto, esse tipo de coisa. -Obrigada Edu. Falou Lua. -Como vamos saber qual é a nossa roupa???? Perguntou Felipe. - Cada roupa terá a inicial dos seus nomes. Horas depois Fred chegou perto de Lua e disse: -É... Você quer sair comigo para conhecer o lugar já que a gente vai ficar aqui um tempo, eu achei... -Desculpa Fred, já marquei com o Edu.